

EXPERIÊNCIAS PROPICIADAS PELO ESTÁGIO EM GESTÃO ESCOLAR

LEANDRO, Cleiciane Vedovetto¹
LEANDRO, Maria Cleitiane Vedovetto²
ARCANJO, Roliane dos Santos³
VALADARES, Aparecida do Carmo⁴
BRIZOLA, Silene Francisca Santos⁵
SANTOS, Cristiane Rodrigues⁶
SOUZA, Silvane Alves⁷

RESUMO

O presente artigo vem apresentar como acontece o trabalho de gestão em uma creche no município de Juara/MT. Foi a partir das experiências de estágio que a tessitura deste artigo foi concluída. A universidade propicia estas vivências nos mais diversos setores da educação, e esta experiência propiciada pelo curso de Pedagogia na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT nos fez compreender como estas atividades vinculadas a gestão escolar acontece e como esse processo é trabalhado dentro da unidade escolar, partindo sempre do princípio da Gestão Democrática. Para a conclusão deste trabalho nos reportamos aos documentos norteadores da Instituição.

Palavras-chave: Estágio curricular. Educação. Creche

INTRODUÇÃO

¹Graduada em Pedagogia (UNEMAT-2015). Especialista em Educação Infantil (FACULDADE SÃO LUIS-2017), professora efetiva na creche Municipal Thayná Gabrielly Oliveira Moraes em Juara-MT.

² Graduada em Pedagogia (UNEMAT-2015). Especialista em Educação Infantil (FACULDADE SÃO LUIS-2017), Técnica de Desenvolvimento Infantil efetiva na creche Municipal Thayná Gabrielly Oliveira Moraes em Juara-MT.

³Graduada em Pedagogia (UNEMAT-2017) e Técnica de Desenvolvimento Infantil efetiva na creche Municipal Luis Inácio do Nascimento em Juara-MT.

⁴ Graduada em pedagogia. Professora efetiva na Escola Municipal Maria das Graças Calmon Requena.

⁵ Graduada em Pedagogia (UNEMAT-2009), Especialista em Educação Infantil, (FINON-2011), Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional, (UNINTER- 2011) e Técnica de Desenvolvimento Infantil efetiva na creche Municipal Luis Inácio do Nascimento em Juara-MT

⁶ Ensino médio e Apoio Administrativo Educacional – Nutrição Escolar efetiva na creche Municipal Thayná Gabrielly Oliveira Moraes em Juara-MT.

⁷ Graduada em pedagogia. Professora efetiva na creche Municipal Thayná Gabrielly Oliveira Moraes, em Juara-MT.

A creche Madre Paulina está localizada no Jardim Califórnia na cidade de Juara, o bairro é popularmente conhecido com “bairro da creche” pelo fato da creche esta implantada nesse bairro desde o ano de 1987. A Creche Madre Paulina foi criada pela ata no dia (07) sete de (03) março de (1987) um mil novecentos e oitenta e sete. Publicada em diário oficial no dia 29/05/ 1990. Foi reconhecida através da Portaria nº 466/1999/SEDUC/MT, dia 30/12/1999. (PPP, p. 06, 2013). O bairro conta com PSF (Programa Saúde da Família), uma escola Municipal.

A creche tem como filosofia o desenvolvimento da criança durante sua fase na educação infantil, levando em consideração o desenvolvimento do senso crítico e autônomo, sempre considerando a idade e o desenvolvimento de cada criança. Sendo assim em vista como principal objetivo da educação é formar cidadãos autônomos, considerar a Educação Infantil em direção à autonomia significa conceber as crianças como seres com vontade própria, que pensam e são capazes de construir o seu saber. (PPP, p. 36, 2013).

DESENVOLVIMENTO

A creche atende crianças de 0 (zero) a 4 (quatro) anos de idade passando por etapas de acordo com as idade e desenvolvimento, a creche atende desde o Berçário I até o maternal II, sendo num total de 115 alunos/as. A creche conta com um espaço físico interno pequeno, sendo este espaço distribuído em 05 salas de aula que são bem iluminadas e arejadas com ventilação e espaço para o desenvolvimento de suas atividades, existem duas turmas que são atendidas pela creche em horário parcial, e para que esta turma desenvolva suas atividades pedagógicas as outras turmas saem de dentro da sala de aula e vão desenvolver atividades lúdicas e de interação no espaço externo a escola, conhecido entre as crianças como “sítio”, um amplo espaço dentro do perímetro da creche onde as crianças se divertem e gostam de frequentar esse espaço, mesmo não tendo um parquinho as crianças gostam de usufruir desse local e se sentem confortáveis em brincar.

São vários os profissionais que atuam como servidores para o melhor atendimento as crianças dentro da creche, o quadro conta com quatro professoras, todas elas com formação em Pedagogia e duas com pós-graduação em Educação Infantil. Conta também com as TDI's (Técnico em Desenvolvimento Infantil) sendo um total de 16 profissionais, nove com formação em Pedagogia, quatro com ensino

médio e três que estão cursando Pedagogia. Conta com oito profissionais em apoio e nutrição, todos com formação de nível médio e com uma diretora e uma coordenadora e uma secretária. A creche atende apenas em período diurno com funcionamento de segunda a sexta feira.

A creche é composta por uma direção escolar que enfatiza a democracia, segundo o PPP da creche, a gestão democrática é feita com a participação efetiva de todos, na instituição de educação infantil é de responsabilidade de profissionais que exercem cargos de direção, administração e coordenação pedagógica. Os gestores atuam em estreita consonância com profissionais sob sua responsabilidade, famílias e representantes da comunidade local, exercendo papel fundamental no sentido de garantir que as instituições de educação infantil realizem um trabalho de qualidade com as crianças que a frequentam. (p. 62, 2013).

O PPP da Creche Madre Paulina ainda está em fase de construção, porém pude perceber que o mesmo está bem estruturado e de acordo com as necessidades vivenciadas dentro do espaço escolar, levando sempre em consideração as necessidades que a creche enfrenta e está bem embasado e foi formulado durante as reuniões com os diversos segmentos como também durante a formação continuada, garantiu a diretora da creche.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO ESTAGIÁRIO

A escola na qual tive a oportunidade de estagiar nos recebeu maravilhosamente bem e nos atendeu em todas nossas dúvidas, a diretora da creche foi muito receptiva, esteve sempre nos auxiliando quando necessária como também disposta a prestar todas as informações necessárias para podermos realizar nosso estágio com eficiência, pode garantir que tive uma ótima impressão referente à creche uma vez que tive a oportunidade de fazer parte por alguns anos no segmento de pais da instituição.

A direção da escola se mantém organizada pelo o que pude observar, assim como os demais setores da entidade, segundo a diretora da creche a equipe de trabalho é unida e coopera com os projetos da creche, dando apoio quando solicitado nas atividades desenvolvidas pelos professores e equipe de apoio.

“O trabalho em equipe é uma forma de desenvolvimento da organização que, por meio da cooperação, do diálogo, do compartilhamento de atitudes e de modos de agir, favorece a convivência, possibilita encarar mudanças necessárias, rompe com as praticas individualistas e leva os alunos a produzir melhores resultados de aprendizagem”. (Libâneo, Jose Carlos, Educação Escolar, p. 383).

A diretora da creche relata que o processo de direção e da equipe Pedagógica se dá através do processo de gestão democrática, onde conta com os votos de funcionários/as e pais de alunos/as. Lembrando que essa eleição é realizada a cada dois anos, podendo se reeleger por mais dois anos.

A creche conta com o apoio do programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e esse conselho pó PDDE é formado por segmentos de pais e funcionários que fiscaliza e acompanha essa verba que é oriunda do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), essa verba é destinada para o trabalho pedagógico e para aquisição de materiais permanentes. Lembrando que quando essa verba chega até a creche ou sempre que se faz necessário os segmentos que compõe esse conselho se az presentes nas reuniões e demais solicitações que é necessário, como por exemplo, a construção do PPP (Projeto Político Pedagógico) da instituição.

O objetivo desse programa, além de melhorar a qualidade do ensino fundamental, é envolver a comunidade escolar a fim de otimizar a aplicação de recursos. As escolas recebem de acordo com sua localização regional e com o número de alunos, conforme dados do Censo Educacional. (Libaneo 2007, p. 185).

As creches se matem com recurso oriundo da prefeitura municipal da cidade, pois como a creche ainda não é considerada um órgão municipal, lembrando que isso ainda não aconteceu por que está correndo em tramites judiciais, pois a creche se originou de uma instituição no ano de 1987, mas mesmo com o atraso de toda essa documentação a creche é apoiada pela prefeitura municipal, pois segundo a

diretora da creche a ASPROJU não auxilia no financeiro da creche. A diretora relata que quando esse apoio não é suficiente à creche conta com promoções realizadas como rifas, pizza dentre outras para complementar a renda, levando sempre e consideração o bem estar das crianças que são atendidas dentro desse espaço.

A creche possui sua autonomia, mas de forma limitada, pois podem decidir comprar aquilo que se faz necessário, sempre realizando três diferentes orçamentos para aquisição de material, posteriormente presta conta para a Secretaria Municipal de Educação de quanto foi gasto e quais necessidades foram priorizadas.

A estrutura da creche é bem antiga e não tem espaço suficiente para todas as crianças que a instituição comporta, não tem espaço para a realização de atividades físicas, porém as professoras e TDIs (Técnico Desenvolvimento Infantil) levam as crianças para a área externa da sala (terreno da creche) onde elas praticam algumas atividades com elas, e as crianças também tem contato com a natureza, pois a creche tem algumas áreas verdes e eles aproveitam bem esse espaço destinado também pra essas atividades físicas.

“A estruturação do espaço, a forma como os materiais estão organizados, a qualidade e adequação dos mesmos são elementos essenciais de um projeto educativo. Espaço físico, materiais, brinquedos, instrumentos sonoros e mobiliários não devem ser vistos como elementos passivos, mas como componentes ativos do processo educacional que refletem a concepção de educação assumida pela instituição”. (RCNEI, Vol. 1, p. 68)

Em relação à acessibilidade para as crianças com necessidades especiais a instituição ainda não tem muitos recursos, os banheiros não são adaptados para as necessidades de crianças com deficiência e também não há acesso para a área externa da creche, o que pude observar é que a instituição conta com apenas algumas rampas no espaço interno da creche.

As salas em que as crianças estudam são salas bem arejadas, limpas, com móveis bem cuidados e brinquedos bem organizados, além disso, são bem coloridas, em todas as salas existem vários cartazes colorida, como chamada dos alunos/as, aniversariantes e outros, todas as salas possui quadro negro, consta

também televisão e DVD, além de colchonetes para as crianças dormirem. E como a creche não tem nem laboratório de informática nem biblioteca, cada professor têm em sua sala televisão, DVD e livros para que possa ser lido em sala para as crianças.

“A organização e a gestão são meios para atingir as modalidades de ensino. É preciso ter clareza de que o eixo da instituição escolar é a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem que, mediante procedimentos pedagógico-didáticos, propiciam melhores resultados de aprendizagem”. (Libâneo, José Carlos, Educação Escolar, p. 301).

A instituição mantém todos os seus setores em perfeito funcionamento, cada funcionário/a ali existente cuida de seu trabalho com muito carinho, atenção e competência, pois o que pude observar todos estava sempre em clima de harmonia cada um cuidando de seu ofício, o que demonstra satisfação e competência em sua atividade ali desenvolvida. Segundo Libâneo este princípio indica a importância do sistema de relações interpessoais para a qualidade do trabalho de cada educador, para a valorização da experiência individual, para o clima amistoso de trabalho.

As professoras e Técnicas de Desenvolvimento Infantil se reúnem a cada 15 (quinze) dias para a formação continuada, tive o privilégio de acompanhar esse encontro e percebi que é um momento onde esses profissionais tem a oportunidade de discutir sua realidade em sala de aula. Nesse dia as professoras e TDIs estavam discutindo as formas de avaliar seus alunos/as de acordo com suas evoluções no período de um ano em que esteve na creche, como também a auto-avaliação das profissionais existentes naquele espaço.

A instituição é voltada principalmente para a criança, sempre levando em consideração o bem estar emocional corporal e psicológico das crianças que ali são atendidas, pois sei maior objetivo e filosofia da creche é proporcionar atendimento a essas crianças de forma que cresçam cidadãos críticos e assim tendo respeito e principalmente carinho por essas crianças que são oriundas de diferentes classes sociais e culturais.

A escola é uma instituição social com objetivo explícito: o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas

dos alunos, por meio da aprendizagem dos conteúdos (conhecimentos, habilidades, procedimentos, atitudes, valores), para tornarem-se cidadãos participativos na sociedade em que vivem. O objetivo primordial da escola é, portanto, o ensino e a aprendizagem dos alunos tarefa a cargo da atividade docente. (Libâneo 2007, p. 300).

O grupo de professores e profissionais da educação está sempre trabalhando em conjunto, para proporcionar às crianças a aprendizagem no decorrer do tempo que passam ali auxiliando-as a desenvolver todas as suas habilidades, pois tem crianças que entram na creche bebê e saem daquele espaço sabendo as primeiras letras do alfabeto e isso é um resultado do trabalho em equipe, proporcionado pela creche, onde as crianças são acompanhadas e incentivadas no desenvolvimento percebido a cada dia pelos profissionais da instituição e que sempre procuram auxiliar ao máximo essas crianças para que constantemente elas aprendam e se desenvolvam da melhor maneira possível.

Tivemos a oportunidade de analisar os principais documentos que amparam o funcionamento da instituição, analisamos no primeiro momento o plano anual da creche, onde tem como principal objetivo contribuir para o planejamento, desenvolvimento e avaliação de práticas educativas de gênero, social e cultural, com vistas a favorecer a construção de propostas que respondam às demandas das crianças e seus familiares.

Neste ano de 2014, os profissionais desenvolveram e desenvolvem atividades relacionadas às seguintes áreas: linguagem, ciências naturais e matemática e ciências humanas.

Seguindo o planejamento anual foi trabalhado o projeto central, os subprojetos, semanas e dias com temáticas relevantes que contemplam as habilidades para cada turma, com respeito à realidade do educando (Plano Anual, p. 01, 2014). Este plano anual é composto por justificativa, metodologia e avaliação, tudo para que contemple o desenvolvimento da criança, como também a ação dos/as profissionais da escola para atingir tais objetivos elencados neste plano.

Os subprojetos planejados para 2014 na instituição foram: Integração escola e família: vivendo valores na escola que é o projeto central. Cada vez mais as escolas enfatizam a importância da família participar das questões escolares dos/as

seus/as filhos/as. Este projeto central se inicia no começo do ano letivo e se encerra ao final de 2014. Os subprojetos que contribuí com o projeto central são: família e escola; alimentação; páscoa (semana temática); mães (semana temática); a educação frente aos desafios da atualidade; saúde e meio ambiente; julina (semana temática); pais (semana temática); literatura; semana da pátria e meios de transportes.

Os projetos e subprojetos da instituição possuem justificativa, objetivos, avaliação e culminância. Observamos que a escola elabora e concluí suas ações através deste documento, pois para todas as datas citadas acima são elaboradas atividades para contemplar essas ações que são elaboradas no início do ano pela equipe da instituição.

Outro documento que tivemos acesso foi o estatuto da escola, onde apresenta todas as competências de cada organização, como o Conselho Deliberativo da Comunidade Escolar (CBDE), onde a diretora nos informou que já foi realizado escolha de cada segmento que compõe o Conselho para o biênio 2015 e 2016, o próximo passo é decidir os cargos que compõe esse conselho.

O Conselho Deliberativo da Comunidade Escolar é constituído por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar, previsto na lei municipal nº 2.052 de 30 de dezembro de 2.009, compõe-se de assembleia geral, conselho deliberativo e conselho fiscal. (Estatuto, p. 03, 2013).

Os cargos que compõe esse conselho são: presidente, vice-presidente, tesoureiro e secretário e do conselho fiscal, que são constituídos pela assembleia geral que pode ser ordinária ou extraordinária dependendo da urgência da situação.

A diretora também nos ofereceu para a análise a ficha do FICAI (Ficha de Comunicação de Aluno Infrequente/Indisciplina/Infrator) esse documento foi elaborado no município de Juara com a junção do Ministério Público do Estado de Mato Grosso, representado pelo promotor de justiça da Promotoria Cível Francisco Gomes de Souza Junior, na defesa da infância e da juventude, bem como da educação pela Secretaria de Educação, na época representada pela Profa. Livrada Fernandes e pelo conselho tutelar representado pelo presidente Alexandre da Silva

Colinsque, pedagogo. Vale ressaltar que esse documento foi institucionalizado em Juara em 2012.

A ficha do FICAI visa atender as diretrizes preconizadas nos artigos 205 e 207 da Constituição Federal de 1988, artigo 56 da lei nº 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e nos artigos 5, & 1º, inciso III e XII, ambos da lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases das Educação Nacional). (Termo de Compromisso Institucional, p. 01, 2012).

Esta ficha é preenchida de acordo com cada especificidade que o/a aluno/a venha apresentar, tais como, infrequência ou abandono escolar, que se registra quando o/a aluno/a tem mais de 25% de faltas no bimestre e é competência do/a professor/a preencher e encaminhar essa ficha para a direção, onde a mesma realizará reuniões para a discussão na busca de soluções, sendo esta registrada em ata. No caso de indisciplina escolar o procedimento é o mesmo, sendo este preenchido no ato indisciplinar apresentado pelo/a aluno/a

Para o ato infracional o professor deve preencher e encaminhar a ficha para a direção para que esta seja encaminhada pela escola ao Ministério Público, sem necessidade de passar pelo Conselho Tutelar.

Esta ficha auxilia a instituição no controle desses atos praticados pelos/as alunos/as, uma vez que esse documento representa dados importantíssimos para discussões e reuniões pedagógicas como também plano de ação a ser realizado pela comunidade escolar, a fim de diminuir essas ocorrências dentro da instituição escolar. Segundo a diretora, na Educação Infantil essa ficha nunca foi usada na instituição, porém a mesma enfatiza a importância que esse documento tem para auxiliar as escolas de modo geral, no combate dessas práticas realizada pelos/as alunos/as.

A instituição também conta com o regimento interno, que tem como principal objetivo designar os direitos e deveres, tanto dos/as profissionais da instituição, quanto dos pais dos/as alunos/as que frequentam essa unidade escolar. Neste documento constam todas as funções que cada um/a deve desenvolver, os/as professores/as, coordenadores/as, TDI (Técnico/a de Desenvolvimento Infantil), diretor/a, apoio, nutrição, secretário/a, alunos/as e pais. Informa também a jornada de trabalho, número de aluno/a correspondente a cada turma, quadro funcional e o currículo e seus eixos abrangentes que são: identidade e autonomia, movimento,

música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade e matemática (Regimento Interno, p. 17, 2014).

Neste documento também consta todos os dados que envolve a matrícula, frequência, avaliação onde o mesmo destaca que na Educação Infantil, a avaliação far-se-á mediante a observação, o acompanhamento e o registro do desenvolvimento da criança, sem o motivo de promoção (Regimento Interno, p. 19, 2014).

O regimento interno da escola é um documento de grande importância, pois por meio dele e de seus capítulos e artigos, a organização da creche se torna mais tranquila, uma vez que este consta com direitos e deveres de cada segmento da comunidade acadêmica, e o mais importante, suportes que garantam o desenvolvimento das crianças.

Tivemos a oportunidade de no penúltimo dia do estágio, acompanhar a diretora da creche na compra semanal realizada pela escola para garantir alimentação de qualidade para as crianças da creche. Ela nos relatou que essa compra é realizada de acordo com os vales que são mandados da prefeitura para a unidade escolar, esses vales são repassados mensalmente, onde a diretora realiza as compras para a creche e vai descontando de acordo com o necessário.

Posteriormente a compra, a diretora nos explicou como é realizada a prestação de contas daquilo que foi gasto com a creche e que semestralmente essa prestação de contas é encaminhada a Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC) para análise, caso surja alguma dúvida com esses gastos.

A diretora é organizada com as atividades realizadas enquanto gestora, como também com os/as alunos/as e com os/as profissionais da instituição. Ela nos recebeu muito bem e nos atendeu sempre que pode, o que nos trouxe boa impressão da escola. Essa experiência mais uma vez foi muito gratificante para mim enquanto futura pedagoga.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio em gestão nos proporcionou melhor entendimento sobre as questões burocráticas de uma instituição e posso garantir que tive o enorme prazer

e satisfação em realizar meu estágio na Creche madre paulina, pois fui muito bem recebida por todos, principalmente pela diretora da instituição que sempre nos auxiliou quando necessário.

Como acadêmicas tivemos uma experiência incrível neste estágio, pois tivemos a oportunidade de entender muito mais sobre leis, programas que amparam as creches da nossa cidade, podemos perceber o quão importante é essa disciplina para o nosso currículo acadêmico, pois nos interage do que está em lei e o que realmente acontece dentro dessas instituições que trabalham sempre com um único propósito, o bem estar da criança.

Com certeza levamos essa experiência para sempre em minha vida e na minha formação acadêmica, tornado-se assim em estágio de muita aprendizagem e muita satisfação pelo que me foi apresentado e com muito prazer em ter realizado essa disciplina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil** – RCNEI, Volume 1: Introdução.

Estatuto da Escola Madre Paulina – 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação e Escola**: políticas, estruturas e organização. Org. João Ferreira de Oliveira, Mirza Seabra Toschi – 4. Ed. – São Paulo: Cortez, 2007. (Coleção Docência em Formação / coordenação Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta).

Projeto Político Pedagógico – Creche Madre Paulina – 2014.

Plano anual de ação – Creche Madre Paulina – 2014.

Regimento Interno – Creche Madre Paulina – 2014.

Termo de Compromisso Institucional – 2012.